



cielo

Release de Resultados

4T23



Sumário

Apresentação.....	3
1. Destaques.....	4
2. Resultado por Unidade de Negócio	5
2.1. Receita Operacional Líquida	5
2.2. EBITDA.....	5
2.3. Resultado Financeiro	5
2.4. Resultado Líquido Consolidado.....	5
2.5. Liquidez e Endividamento	6
3. Cielo Brasil.....	7
3.1. Destaques.....	7
3.2. Desempenho Operacional.....	7
3.3. Desempenho Financeiro.....	9
4. Cateno	13
4.1. Destaques.....	13
4.2. Volume Financeiro	13
4.3. Desempenho Financeiro	13
5. Anexos.....	14
5.1. Desempenho Gerencial 4T23 – Padrão Cosif (Não Auditado)	14

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A – Instituição de Pagamento (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e, nesta ocasião, apresenta os resultados do quarto trimestre de 2023. Este documento não é auditado e sua leitura não substitui a leitura das demonstrações contábeis do período e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. **As tabelas e gráficos nesse relatório apresentam valores no formato R\$ milhões**, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais (não auditadas).

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil:** Apresentação gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno:** Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da Cateno.
- **Outras Controladas:** Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno. Essa visão se tornou pouco relevante a partir da venda da MerchantE em abril de 2022.
- **Cielo Consolidada:** Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma eletrônica, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há as demonstrações financeiras e mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

Cielo reporta R\$2,1 bilhões de Lucro Líquido em 2023, maior resultado desde 2018. Crescimento de 33% sobre 2022.

2023 é mais um marco na retomada de lucratividade, com 23% de margem líquida. Ano também marcou a agenda de excelência operacional, entregando novas soluções e mais qualidade para os clientes, que reconhecem tais avanços nas pesquisas de satisfação.



Lucro Líquido Recorrente

Lucro líquido recorrente totalizou R\$1,9 bilhão no ano com crescimento de 26% sobre 2022. No trimestre, resultado alcançou R\$481 milhões, crescimento de 5% sobre o resultado reportado no 3T23.



Receita de Aquisição de Recebíveis ("ARV") recorde em 2023

Receitas atingem R\$1,6 bilhão no ano, com crescimento de 67% YoY.

No trimestre, registramos novo recorde em volume antecipado em ARV e pela modalidade de recebimento em dois dias ("RR"): R\$34 bilhões. Desempenho reforça o compromisso em diversificar fontes de receitas e apoiar varejistas na gestão de seu fluxo de caixa.



Cateno registra maior *cash earnings*¹ da história: R\$1,1 bilhão no ano

Recorde também no recorte trimestral, com R\$288 milhões na visão *cash earnings*. Lucro Líquido referente à participação da Cielo (70%): R\$220 milhões no 4T23, +7% YoY.



EBITDA recorrente totaliza R\$4,0 bilhões no ano de 2023, margem de 38,0%

No trimestre, EBITDA recorrente totalizou R\$1,0 bilhão, com margem 36,1%.



Cliente no Centro: Maior NPS da história da Companhia

NPS (*Net Promoter Score*) cresce 20 pontos desde julho/22, resultado de melhorias disseminadas em indicadores operacionais e de atendimento.



Retorno para o acionista e distribuição de proventos

Foco em geração de valor, com ROE totalizando 18,1% na visão caixa² no ano de 2023. Geração robusta de caixa permitiu maior distribuição de proventos desde 2018: R\$764 milhões via Juros sobre Capital Próprio ("JCP"). Companhia também anunciou JCP adicional de R\$410 milhões para março de 2024.

¹ Lucro Líquido recorrente de Cateno atribuível aos acionistas da Cielo, excluídos 70% da amortização do intangível em Cateno relacionado ao direito de exploração do Arranjo Ourocard

² *Return on Equity* ("ROE"): Lucro Líquido recorrente atribuível aos acionistas da Cielo (excluídos 70% da amortização do intangível em Cateno), dividido pela média do patrimônio líquido atribuível aos acionistas no período

2. Resultado por Unidade de Negócio

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Cielo Brasil	1.637,1	1.677,3	-2,4%	1.569,0	4,3%	6.418,7	6.189,5	3,7%
Cateno	1.133,2	1.076,7	5,2%	1.050,0	7,9%	4.182,4	3.934,3	6,3%
Cielo + Cateno	2.770,2	2.754,0	0,6%	2.619,0	5,8%	10.601,1	10.123,8	4,7%
Outras controladas	-	-	n/a	-	n/a	-	569,3	-100,0%
Consolidado	2.770,2	2.754,0	0,6%	2.619,0	5,8%	10.601,1	10.693,1	-0,9%

- A Receita Operacional Líquida alcançou R\$2.770,2 milhões no 4T23, um aumento de 0,6% em relação ao 4T22, decorrente principalmente da retomada do *yield* de receita na Cielo Brasil e maior volumetria em Cateno, compensadas parcialmente por menor volumetria em Cielo Brasil.

2.2. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Cielo Brasil	451,0	517,6	-12,9%	486,8	-7,4%	2.206,7	1.818,1	21,4%
Cateno	549,1	530,0	3,6%	504,8	8,8%	2.211,2	1.810,5	22,1%
Outras controladas	(0,4)	(132,9)	-99,7%	(0,3)	33,3%	(2,2)	187,0	-101,2%
Consolidado	999,6	914,7	9,3%	991,3	0,8%	4.415,7	3.815,6	15,7%
Margem EBITDA	36,1%	33,2%	2,9pp	37,9%	-1,8pp	41,7%	35,7%	6,0pp

- O EBITDA atingiu R\$999,6 milhões no 4T23, um aumento de 9,3% comparado ao 4T22, principalmente devido ao efeito *baseline* em Outras Controladas. Não fossem os efeitos não recorrentes, o EBITDA consolidado teria apresentado queda de 8,5%, refletindo menor volumetria em Cielo Brasil e investimentos para melhoria da operação e expansão do time comercial, mitigados por crescimento do *yield* de receita e melhor desempenho na Cateno.

2.3. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Receitas financeiras	83,2	174,5	-52,3%	67,1	24,0%	332,0	467,6	-29,0%
Despesas financeiras	(454,9)	(530,4)	-14,2%	(542,1)	-16,1%	(2.023,4)	(1.722,6)	17,5%
Antecipação de recebíveis	384,6	272,1	41,3%	442,0	-13,0%	1.566,7	938,5	66,9%
Variação cambial, líquida	(8,0)	(13,2)	-39,4%	(5,0)	60,0%	(28,3)	(67,8)	-58,3%
Resultado Financeiro	4,9	(97,0)	n/a	(38,0)	n/a	(153,0)	(384,3)	-60,2%

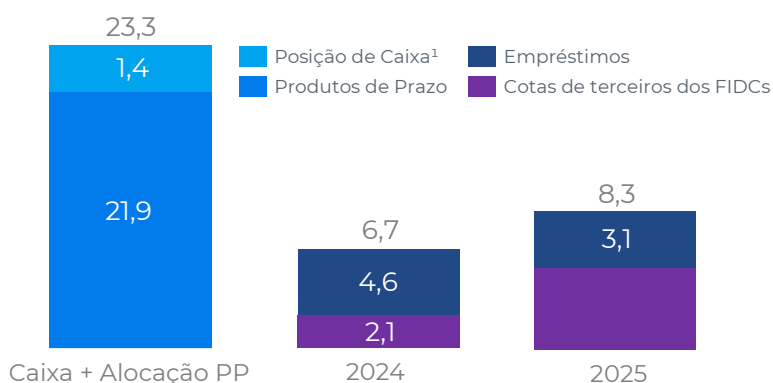
- O Resultado financeiro consolidado apresentou melhora relevante sobre o 4T22, refletindo desempenho da Cielo Brasil e queda na SELIC. No *core* de adquirência, o resultado financeiro se beneficiou principalmente da expansão do ARV, tanto com clientes do segmento de varejo e empreendedores como em grandes contas.

2.4. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Cielo Brasil	260,6	261,6	-0,4%	256,5	1,6%	1.197,6	802,5	49,2%
Cateno	220,4	206,8	6,6%	200,2	10,1%	889,8	707,5	25,8%
Outras controladas	0,0	(140,4)	n/a	(0,0)	n/a	(0,6)	59,5	n/a
Consolidado	480,8	328,0	46,6%	456,7	5,3%	2.086,8	1.569,5	33,0%
Itens não recorrentes - Cielo Brasil		(30,2)				149,2	(60,6)	
Itens não recorrentes - Cateno						73,4		
Itens não recorrentes - Outras Controladas		(131,9)					150,4	
Resultado Recorrente	480,8	490,1	-1,9%	456,7	5,3%	1.864,3	1.479,7	26,0%

- O resultado líquido recorrente totalizou R\$480,8 milhões no 4T23, registrando queda de 1,9% sobre o 4T22, refletindo o comportamento do EBITDA – com menores volumes em Cielo Brasil e maiores investimentos no time comercial e no processo de transformação operacional -, o que foi parcialmente compensado pela melhora consistente no resultado financeiro.

2.5. Liquidez e Endividamento



* Gráfico em bilhões de Reais. A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.434,3 milhões, queda de 735,3 milhões frente a 31 de dezembro de 2022 e aumento de R\$287,2 milhões frente a 30 de setembro de 2023. A redução das disponibilidades na comparação com o mesmo período do ano anterior é explicada, principalmente, pelo aumento de recursos alocados em Produtos de Prazo. Em relação ao trimestre anterior, o aumento de disponibilidades é reflexo do maior saldo de empréstimos, parcialmente compensado pela maior alocação em Produtos de Prazo.
- Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$7.730,9 milhões, um aumento de R\$1.087,9 milhões quando comparado a 31 de dezembro de 2022 e alta de R\$1.316,6 milhões frente a 30 de setembro de 2023. O aumento do total de empréstimos em ambas as bases de comparação é explicado pela maior captação de curto prazo, majoritariamente compensada pela liquidação das Debêntures Privadas, realizada em dezembro de 2023.
- Com foco em otimizar a estrutura de usos e fontes dos recursos, a Companhia substituiu os recursos das Debêntures Privadas (R\$3.480,2 milhões) por captações de recursos para capital de giro por meio de CCB (Cédula de Crédito Bancário). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo em aberto dessas captações era de R\$ 4.605,7 milhões.
- Além das operações de empréstimos e financiamentos, a Cielo utiliza como *funding* recursos captados por meio de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDCs"), conforme nota explicativa 6 de suas Informações Contábeis Intermediárias. As cotas dos FIDCs pertencentes a terceiros compõem o passivo da Companhia e encontram-se registradas, no COSIF, em "Acionistas não controladores" e, no IFRS, em "Obrigações com cotas seniores FIDC", sendo o saldo com cotistas terceiros dos FIDCs de R\$7.275,9 milhões em 31 de dezembro de 2023. Desse montante, R\$2.073,9 milhões em cotas sêniores têm vencimento em março de 2024.

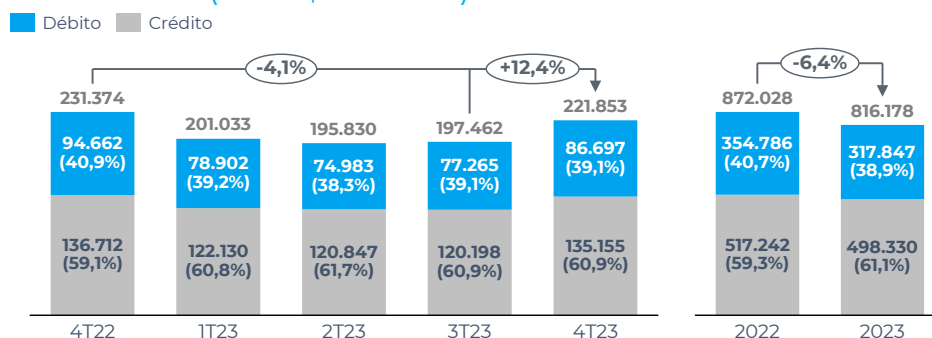
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- Lucro Líquido da Cielo Brasil atingiu R\$260,6 milhões, registrando crescimento de 1,6% sobre 3T23.
- A receita operacional líquida registrou queda de 2,4% sobre o 4T22. A receita foi impactada principalmente pela menor volumetria, que foi parcialmente compensada pelo crescimento do *yield* de receita, que atingiu 0,74% no 4T23, frente a 0,72% no 4T22. Os principais fatores que impulsionaram o *yield* foram as ações de rentabilização adotadas ao longo de 2023, e o comportamento do intercâmbio – impactado pela Resolução BCB 246/22, que entrou em vigor a partir de abril/23.
- Gastos totais apresentam variação de +0,9% YoY, refletindo volumetria e iniciativas de eficiência, principalmente em custos. Gastos normalizados refletem investimentos na expansão comercial e melhoria operacional. Excluídos esses investimentos, gastos seguem crescendo abaixo da inflação.
- Novo recorde de volume antecipado (ARV e RR): R\$ 33,7 bilhões no 4T23, reforçando o compromisso em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. Alocação em Produtos de Prazo atingiu R\$21,9 bilhões em 31 de dezembro de 2023.
- Resultado Financeiro da Cielo Brasil mantém trajetória de melhoria, registrando despesas de R\$21,2 milhões no 4T23 comparadas com despesas de R\$65,2 milhões no trimestre anterior.

3.2. Desempenho Operacional

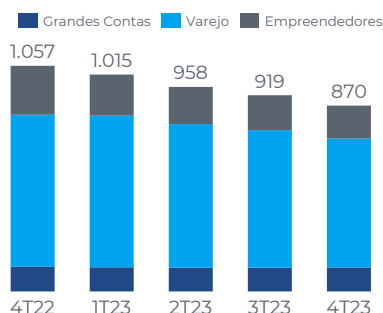
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ milhões)



Volume financeiro e transações	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Cartões de Crédito e Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	221.852,9	231.374,0	-4,1%	197.462,1	12,4%	816.177,5	872.027,8	-6,4%
Quantidade de transações (milhões)	2.076,6	2.172,5	-4,4%	1.912,0	8,6%	7.851,3	8.277,1	-5,1%
Cartões de Crédito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	135.155,4	136.712,4	-1,1%	120.197,6	12,4%	498.330,4	517.241,5	-3,7%
Quantidade de transações (milhões)	902,2	912,3	-1,1%	827,6	9,0%	3.370,7	3.537,1	-4,7%
Cartões de Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	86.697,4	94.661,6	-8,4%	77.264,6	12,2%	317.847,1	354.786,3	-10,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.174,4	1.260,2	-6,8%	1.084,5	8,3%	4.431,3	4.740,0	-6,5%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$221,9 bilhões no 4T23, queda de 4,1% sobre o 4T22, com recuo de 1,1% em transações com cartões de crédito e diminuição de 8,4% em volume de transações com cartões de débito.

3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares)



Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 4T23 em 870 mil, inferior em 5,3% frente ao 3T23, refletindo principalmente o comportamento de segmentos de clientes de menor porte.

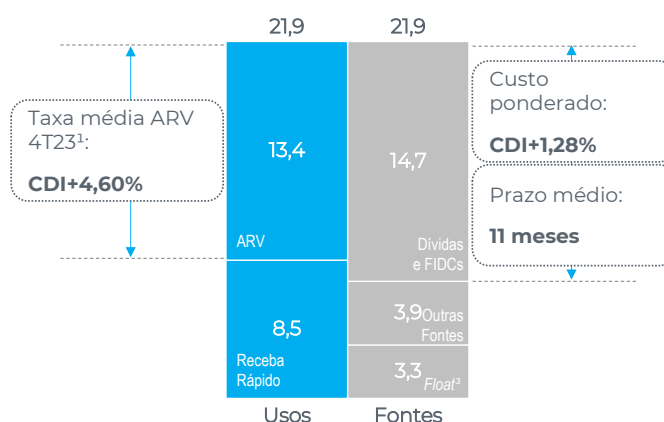
3.2.3 Produtos de Prazo

Produtos de Prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	135.155,4	136.712,4	-1,1%	120.197,6	12,4%	498.330	517.242	-3,7%
Vol. financeiro de antecipação avulsa (ARV)	20.070,3	14.005,8	43,3%	17.539,0	14,4%	72.799,4	51.355,6	41,8%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	14,8%	10,2%	4,6pp	14,6%	0,3pp	14,6%	9,9%	4,7pp
Vol. financeiro de recebimento aut. em 2 dias (RR)	13.585,0	16.216,2	-16,2%	13.663,7	-0,6%	56.069,4	64.217,7	-12,7%
% sobre volume de crédito	10,1%	11,9%	-1,8pp	11,4%	-1,3pp	11,3%	12,4%	-1,2pp
Vol. financeiro Produtos de Prazo*	33.655,3	30.222,0	11,4%	31.202,7	7,9%	128.868,8	115.573,4	11,5%
% sobre volume de crédito	24,9%	22,1%	2,8pp	26,0%	-1,1pp	25,9%	22,3%	3,5pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	36.683,2	37.090,0	-1,1%	34.710,0	5,7%	140.615,0	143.965,2	-2,3%
Vol. financeiro de antecipação avulsa (ARV)	2.606,9	2.113,4	23,3%	2.235,1	16,6%	9.430,1	7.009,3	34,5%
% sobre volume de crédito	7,1%	5,7%	1,4pp	6,4%	0,7pp	6,7%	4,9%	1,8pp
Vol. financeiro de recebimento aut. em 2 dias (RR)	12.351,7	14.033,0	-12,0%	12.328,6	0,2%	50.001,2	56.525,5	-11,5%
% sobre volume de crédito	33,7%	37,8%	-4,2pp	35,5%	-1,8pp	35,6%	39,3%	-3,7pp
Vol. financeiro Produtos de Prazo*	14.958,5	16.146,4	-7,4%	14.563,7	2,7%	59.431,3	63.534,7	-6,5%
% sobre volume de crédito	40,8%	43,5%	-2,8pp	42,0%	-1,2pp	42,3%	44,1%	-1,9pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os Produtos de Prazo da Cielo: Receba Rápido e ARV (inclui volume antecipado de outras instituições de pagamento)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos Produtos de Prazo. A Companhia classifica em Produtos de Prazo as diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito.
- **Volume antecipado recorde:** volume de Produtos de Prazo atingiu R\$33,7 bilhões no 4T23, crescimento de 11,4% contra 4T22, o que demonstra os esforços da Companhia para expandir seus negócios de antecipação. Destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 43,3% frente ao volume antecipado no 4T22, com aumento de penetração de 4,6 pp, alavancados pelas melhorias operacionais implementadas ao longo de 2023 e mercado mais favorável para esta linha.
- O saldo alocado em Produtos de Prazo alcançou R\$21,9 bilhões ao final do 4T23, um crescimento de 17,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.
- A Estratégia da Companhia prioriza o financiamento de suas exposições ao Receba Rápido com fontes mais estáveis e de longo prazo. Neste caso, embora o prazo dos recebíveis seja curto, há recorrência contratada com os clientes. No ARV, há uma maior priorização do uso de recursos de terceiros, dadas as características desse negócio. A figura abaixo mostra os usos e fontes de financiamento com posição de dezembro de 2023.

Usos e Fontes de Financiamento (R\$ bilhões dez/2023)



¹ Taxa média ponderada dos meses do 3T23, disponíveis na CVM, nos relatórios mensais dos FIDCs

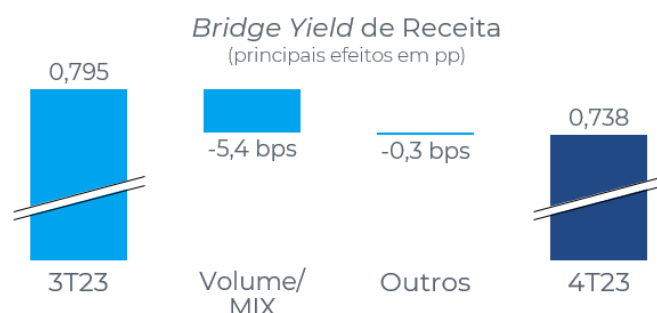
² Float gerado pela diferença temporal entre a liquidação do contas a receber junto a emissores e a liquidação do contas a pagar com estabelecimentos. A alocação do float é restrita à antecipação conforme lei nº14.031/2020

3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas

R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
TPV	221.852,9	231.374,0	-4,1%	197.462,1	12,4%	816.177,5	872.027,8	-6,4%
Receita Líquida	1.637,1	1.677,3	-2,4%	1.569,0	4,3%	6.418,7	6.189,5	3,7%
Yield	0,74%	0,72%	0,01pp	0,79%	-0,06pp	0,79%	0,71%	0,08pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.637 milhões no 4T23, queda de 2,4% sobre o 4T22, explicada principalmente pela menor volumetria, que foi parcialmente compensada pelo crescimento do *yield* de receita, que atingiu 0,74% no 4T23, frente a 0,72% no 4T22. Os principais fatores que impulsionaram o *yield* foram as ações de rentabilização adotadas ao longo de 2023, e o comportamento do intercâmbio – impactado pela Resolução BCB 246/22, que entrou em vigor a partir de abril/23.
- O *yield* de receitas atingiu 0,74% no 4T23. A expansão no período reflete os efeitos explicados acima e melhor *mix* de produtos, a participação do volume transacionado via cartão de crédito totalizou 60,9% no 4T23, comparado a 59,1% no ano anterior. No comparativo com o trimestre anterior houve queda no *yield*, refletindo principalmente (i) a sazonalidade do 4T, (ii) a renovação da base de clientes do segmento de varejo e empreendedores, efeito que é potencializado pelo foco da Companhia em aumentar o porte médio de varejistas dentro desse segmento e (iii) a maior participação de grandes contas no *mix*. Em menor medida, o *yield* também foi impactado por outros fatores, como a menor penetração da modalidade de recebimento automático em 2 dias no volume capturado.



3.3.2 Análise dos Custos e Despesas

3.3.2.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(206,2)	(250,4)	-17,7%	(205,8)	0,2%	(879,6)	(938,3)	-6,3%
Custos relacionados à transação	(533,7)	(561,2)	-4,9%	(514,4)	3,7%	(2.133,7)	(2.205,1)	-3,2%
Outros custos	(70,3)	(87,6)	-19,8%	(61,7)	13,9%	(289,1)	(330,9)	-12,6%
Custos dos serviços prestados	(810,1)	(899,2)	-9,9%	(781,9)	3,6%	(3.302,3)	(3.474,3)	-5,0%
Fee de bandeira e serviços prestados pelos bancos	455,7	449,5	1,4%	412,3	10,5%	1.707,1	1.791,2	-4,7%
Créditos de PIS e Cofins	(102,0)	(98,9)	3,2%	(93,8)	8,7%	(384,6)	(354,2)	8,6%
Depreciação e amortização	123,3	137,3	-10,2%	125,8	-2,0%	517,8	523,2	-1,0%
Custos dos serviços prestados normalizados	(333,1)	(411,3)	-19,0%	(337,6)	-1,4%	(1.462,1)	(1.514,1)	-3,4%

- Os custos dos serviços prestados apresentaram redução de 9,9% frente ao 4T22, refletindo queda em todos os principais componentes:
 - Custos relacionados à transação reduziram 4,9% na comparação anual, refletindo principalmente a volumetria no período.
 - Custos vinculados aos terminais de captura reduziram 17,7% frente ao 4T22, principalmente por menores gastos com manutenção, devido à otimização do parque de terminais e iniciativas de eficiência.
 - Outros custos apresentaram queda de 19,8%, principalmente devido às iniciativas de melhorias operacionais.
- Em bases normalizadas, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, os custos apresentam queda de 19,0% YoY, refletindo iniciativas de eficiência como destacado acima.

3.3.2.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Despesas com pessoal	(325,5)	(246,7)	31,9%	(278,3)	17,0%	(1.115,5)	(889,8)	25,4%
Despesas gerais e administrativas	(103,1)	(65,8)	56,7%	(77,6)	32,9%	(314,8)	(273,1)	15,3%
Despesas de vendas e marketing	(41,5)	(36,1)	15,0%	(50,1)	-17,2%	(140,2)	(112,0)	25,2%
Outras despesas operacionais líquidas	(29,2)	(49,2)	-40,7%	(20,1)	45,3%	143,0	(145,3)	n/a
Depreciações e amortizações	(1,7)	(1,9)	-10,5%	(1,9)	-10,5%	(7,4)	(7,8)	-5,1%
Despesas Operacionais	(501,0)	(399,7)	25,3%	(428,0)	17,1%	(1.434,9)	(1.428,0)	0,5%
Não recorrentes	-	45,8	-100,0%	-	n/a	(226,0)	91,8	n/a
Despesas Operacionais Normalizadas	(501,0)	(353,9)	41,6%	(428,0)	17,1%	(1.660,9)	(1.336,2)	24,3%

- As despesas operacionais registraram crescimento de 25,3% sobre 4T22, refletindo, principalmente, o momento de maiores investimentos da Companhia, com destaque para expansão comercial e iniciativas de transformação operacional – com reflexos concentrados em despesas de pessoal e gerais e administrativas. Principais variações:
 - Nas despesas de pessoal, o aumento observado sobre o 4T22 decorre dos maiores gastos relacionados à expansão do time comercial e acordo coletivo, além de efeito de internalizações e movimentação de provisões. Em relação ao trimestre anterior também foi observada variação nesta linha, o crescimento é explicado pela expansão comercial, pelo dissídio coletivo e por outros fatores, como maiores provisões.
 - Em despesas gerais e administrativas, o aumento está relacionado principalmente ao avanço do programa de transformação da Companhia, o #PraCimaCielo!, além de maiores gastos com treinamento e transporte relacionados à expansão comercial.

- A variação observada nas **despesas de vendas e marketing** na comparação anual decorre dos maiores gastos com campanhas, eventos e site, buscando alavancar o alcance das ações comerciais e reforçar a marca Cielo, que é *Top of Mind* no Brasil.
- Em **Outras Despesas Operacionais**, a variação decorre principalmente do efeito *baseline* do 4T22, quando foram registradas despesas relacionadas à descontinuação da LIO V2.

3.3.2.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(333,1)	(411,3)	-19,0%	(337,6)	-1,4%	(1.462,1)	(1.514,1)	-3,4%
Despesas Operacionais Normalizadas	(501,0)	(353,9)	41,6%	(428,0)	17,1%	(1.660,9)	(1.336,2)	24,3%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(834,1)	(765,2)	9,0%	(765,6)	8,9%	(3.123,0)	(2.850,3)	9,6%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 9,0% em relação ao 4T22. Esse desempenho decorre dos investimentos nas iniciativas de melhoria operacional dentro do **#PraCimaCielo**, das expansões da força comercial ocorridas ao longo do ano e da pressão inflacionária sobre estrutura de gastos, efeitos que foram parcialmente compensados por ações de eficiência adotadas pela Companhia. **Excluídos os efeitos dos investimentos citados acima, gastos seguem crescendo abaixo da inflação.**

3.3.3 EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
EBITDA	451,0	517,6	-12,9%	486,8	-7,4%	2.206,7	1.818,1	21,4%
Itens Não Recorrentes	-	45,8	n/a	-	n/a	(226,0)	91,8	n/a
EBITDA Recorrente	451,0	563,4	-20,0%	486,8	-7,4%	1.980,7	1.909,9	3,7%

- O EBITDA da Cielo Brasil registrou queda de 12,9% sobre o 4T22, impactado principalmente pela menor volumetria. Além disso, houve redução da penetração da antecipação automática nos segmentos varejo e empreendedores, impactando o EBITDA, que foi parcialmente compensada pelo crescimento das operações de ARV com esse segmento de clientes, o que beneficiou o resultado financeiro.

3.3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Receitas Financeiras	55,5	141,7	-60,8%	36,4	52,5%	217,0	313,9	-30,9%
Despesas Financeiras	(453,3)	(506,5)	-10,5%	(538,6)	-15,8%	(2.014,5)	(1.632,5)	23,4%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	384,6	272,1	41,3%	442,0	-13,0%	1.566,7	938,5	66,9%
Variação cambial líquida	(8,0)	(13,2)	-39,4%	(5,0)	60,0%	(28,3)	(67,8)	-58,3%
Total	(21,2)	(105,9)	-80,0%	(65,2)	-67,5%	(259,1)	(447,9)	-42,2%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil no 4T23 totalizou despesa de R\$21,2 milhões contra R\$105,9 milhões no 4T22. A melhora reflete o aumento robusto das receitas com aquisição de recebíveis em conjunto com a queda na Selic, que impacta positivamente a linha de despesas financeiras.
- As **Receitas financeiras** apresentaram queda contra o 4T22, refletindo o menor saldo médio aplicado, principalmente devido ao aumento de alocação em Produtos de Prazo.
- A queda das **Despesas financeiras** contra o 4T22 reflete majoritariamente a diminuição da Selic, que afeta positivamente as despesas com juros.

- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou crescimento relevante em relação ao 4T22, refletindo o maior volume antecipado e taxas médias das operações. A Companhia vem apresentando volume crescente no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados ao produto e melhores condições de mercado.

3.3.5 Lucro Líquido

- No 4T23, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$260,6 milhões, redução de 10,7% frente ao 4T22.
- O resultado da Cielo Brasil foi impactado pela volumetria e pelos investimentos em expansão comercial e no processo de transformação operacional, conforme descrito acima. Esses fatores foram parcialmente compensados pela recuperação do *yield* e pelo melhor desempenho do ARV.
- Importante ressaltar que parte das despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo, quando da aquisição de MerchantE e Cateno, estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. Nessa visão gerencial, o resultado recorrente totaliza R\$327,9 milhões, respondendo por 68% do resultado consolidado.

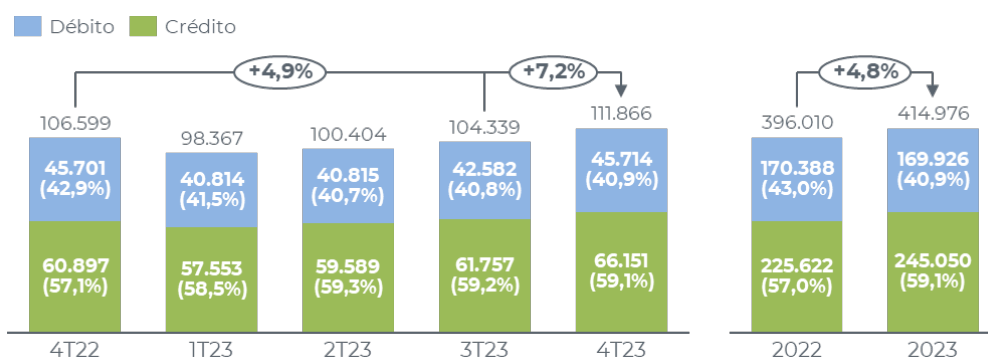
Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição								
R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	260,6	291,8	-10,7%	256,5	1,6%	1.048,4	863,1	21,5%
Custos da dívida de aquisição, líquidos	(67,3)	(80,2)	-16,1%	(79,7)	-15,6%	(304,5)	(302,9)	0,5%
<i>Cateno</i>	<i>(67,3)</i>	<i>(78,4)</i>	<i>-14,1%</i>	<i>(79,7)</i>	<i>-15,6%</i>	<i>(304,5)</i>	<i>(290,2)</i>	<i>4,9%</i>
<i>MerchantE</i>	<i>-</i>	<i>(1,9)</i>	<i>-100,0%</i>	<i>-</i>	<i>n/a</i>	<i>-</i>	<i>(12,8)</i>	<i>-100,0%</i>
Cielo Brasil (-) custos da dívida	327,9	372,1	-11,9%	336,2	-2,5%	1.352,9	1.166,0	16,0%

4. Cateno

4.1. Destaques

- O lucro líquido da Cateno registrou novo recorde, R\$314,9 milhões no 4T23, um crescimento de 6,6% sobre o 4T22, que foi impulsionado majoritariamente por maiores volumes e receita. No ano, o lucro líquido atingiu R\$1.271,2 milhões, aumento de 25,8% ante o ano de 2022, impulsionado pela alavancagem operacional, uma vez que a receita líquida cresceu 6,3%, custos cresceram apenas 1,2% e as despesas operacionais reduziram 77,7%, dado melhor desempenho na linha de perdas operacionais e movimentação de provisões relacionadas ao ISS. Não fossem os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria totalizado R\$1.166,4 milhões em 2023, crescimento de 15,4%.
- A receita líquida registrou crescimento de 5,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo crescimento do volume e pelo mix mais favorável de produtos, com aumento de 8,6% do TPV transacionado por cartões de crédito.

4.2. Volume Financeiro



Volume financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Volume de crédito	66.151,1	60.897,4	8,6%	61.757,5	7,1%	245.049,8	225.621,7	8,6%
Volume de débito	45.714,4	45.701,3	0,0%	42.582,0	7,4%	169.925,9	170.388,0	-0,3%
Volume financeiro total	111.865,5	106.598,7	4,9%	104.339,4	7,2%	414.975,6	396.009,7	4,8%

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receita Líquida, Custos e Despesas

R\$ milhões	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.133,2	1.076,7	5,2%	1.050,0	7,9%	4.182,4	3.934,3	6,3%
Custos dos serviços prestados	(622,1)	(587,8)	5,8%	(590,5)	5,4%	(2.307,1)	(2.280,4)	1,2%
Despesas Operacionais	(58,7)	(55,7)	5,4%	(51,6)	13,8%	(51,5)	(231,2)	-77,7%
Despesas com pessoal	(31,3)	(28,2)	11,0%	(27,9)	12,2%	(110,8)	(89,3)	24,1%
Despesas gerais e administrativas	(8,2)	(6,7)	22,4%	(9,4)	-12,8%	(36,7)	(23,9)	53,6%
Outras despesas operacionais líquidas	(19,2)	(20,8)	-7,7%	(14,3)	34,3%	96,0	(118,0)	n/a
Não Recorrentes			n/a		n/a	(158,8)		n/a
Despesas Operacionais recorrentes	(58,7)	(55,7)	5,4%	(51,6)	13,8%	(210,3)	(231,2)	-9,0%

- A **receita líquida** registrou crescimento de 5,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo crescimento do volume e pelo mix mais favorável de produtos, volume transacionado via cartão de crédito representou 59,1% do volume total no 4T23, comparado a 57,1% no mesmo período do ano anterior.
- Os **custos dos serviços prestados**, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$622,1 milhões no 4T23, crescimento de 5,8% contra 4T22, majoritariamente em linha com a volumetria do período.
- As **despesas operacionais** atingiram R\$58,7 milhões, aumento de 5,4% em comparação ao 4T22, principalmente devido às despesas com pessoal, impactadas pelo dissídio e por alterações no quadro da companhia.

Outras despesas operacionais (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Perdas operacionais	(19,9)	(17,2)	15,4%	(16,1)	23,2%	(76,1)	(97,3)	-21,8%
Reembolso de gastos	-	-	n/a	-	n/a	-	(12,7)	n/a
Demais	0,7	(3,6)	n/a	1,8	-62,1%	172,1	(8,0)	n/a
Outras despesas operacionais, líquidas	(19,2)	(20,8)	-7,7%	(14,3)	34,3%	96,0	(118,0)	n/a
Não Recorrentes	-	-	n/a	-	n/a	(158,8)	-	n/a
Outras Despesas Normalizadas	(19,2)	(20,8)	-7,7%	(14,3)	34,3%	(62,8)	(118,0)	-46,8%

4.3.2 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Receitas Financeiras	25,9	22,2	16,7%	27,0	-4,1%	105,9	121,6	-12,9%
Despesas Financeiras	(0,2)	(5,8)	-96,6%	(0,1)	100,0%	(1,4)	(10,0)	-86,0%
Total	25,7	16,4	56,7%	26,9	-4,5%	104,5	111,6	-6,4%

- O **resultado financeiro** atingiu R\$25,7 milhões no trimestre, um aumento de 56,7% em relação ao 4T22, devido ao efeito *baseline* pontual de atualização monetária de contingências, que ocorreu no 4T22.

4.3.3 Lucro Líquido Recorrente e Cash Earnings

Cash Earnings (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	2023	2022	Var. %
Lucro Líquido	314,9	295,4	6,6%	286,0	10,1%	1.271,2	1.010,7	25,8%
Não recorrente			n/a		n/a	-104,8		n/a
Lucro Líquido Recorrente	314,9	295,4	6,6%	286,0	10,1%	1.166,4	1.010,7	15,4%
Amortização	96,5	96,6	0,0%	96,6	0,0%	386,2	386,3	0,0%
Cash Earnings	411,4	392,0	5,0%	382,6	7,6%	1.552,6	1.397,0	11,1%

- O lucro líquido recorrente da Cateno foi de R\$314,9 milhões no 4T23, um aumento de 6,6% em relação ao 4T22. No ano, o lucro líquido atingiu R\$1.166,4 milhões, 15,4% superior ao do ano de 2022.
- Na **visão caixa**, que deduz gastos com amortizações do intangível relacionados ao direito de exploração do arranjo Ourocard, o **Lucro Líquido Recorrente da Cateno** no 4T23 atingiu R\$411,4 milhões, e no ano de 2023 atingiu R\$ 1.552,6 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 4T23 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada					
	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	4T23	4T22	Var. %	3T23	Var. %	
<i>R\$ milhões</i>																					
Receita operacional bruta	1.863,8	1.899,3	-1,9%	1.781,4	4,6%	1.274,2	1.201,1	6,1%	1.180,6	7,9%	-	-	n/a	-	n/a	3.137,9	3.100,4	1,2%	2.962,0	5,9%	
Impostos sobre serviços	(226,7)	(222,0)	2,1%	(212,4)	6,7%	(141,0)	(124,4)	13,3%	(130,6)	8,0%	-	-	n/a	-	n/a	(367,7)	(346,4)	6,1%	(343,0)	7,2%	
Receita operacional líquida	1.637,1	1.677,3	-2,4%	1.569,0	4,3%	1.133,2	1.076,7	5,2%	1.050,0	7,9%	-	-	n/a	-	n/a	2.770,2	2.754,0	0,6%	2.619,0	5,8%	
Gastos totais	(1.311,1)	(1.298,9)	0,9%	(1.209,9)	8,4%	(680,8)	(643,5)	5,8%	(642,1)	6,0%	(0,4)	(132,9)	-99,7%	(0,3)	33,3%	(1.992,3)	(2.075,3)	-4,0%	(1.852,4)	7,6%	
Custos totais	(810,1)	(899,2)	-9,9%	(781,9)	3,6%	(622,1)	(587,8)	5,8%	(590,5)	5,4%	-	-	n/a	-	n/a	(1.432,2)	(1.487,0)	-3,7%	(1.372,4)	4,4%	
Custo dos serviços prestados	(686,8)	(761,9)	-9,9%	(656,1)	4,7%	(525,6)	(491,3)	7,0%	(493,9)	6,4%	-	-	n/a	-	n/a	(1.212,4)	(1.253,2)	-3,3%	(1.150,0)	5,4%	
Depreciações e amortizações	(123,3)	(137,3)	-10,2%	(125,8)	-2,0%	(96,5)	(96,5)	0,0%	(96,6)	-0,1%	-	-	n/a	-	n/a	(219,8)	(233,8)	-6,0%	(222,4)	-1,2%	
Lucro bruto	827,0	778,1	6,3%	787,1	5,1%	511,1	488,9	4,5%	459,5	11,2%	-	-	n/a	-	n/a	1.338,0	1.267,0	5,6%	1.246,6	7,3%	
Despesas operacionais	(501,0)	(399,7)	25,3%	(428,0)	17,1%	(58,7)	(55,7)	5,4%	(51,6)	13,8%	(0,4)	(132,9)	-99,7%	(0,3)	33,3%	(560,1)	(588,3)	-4,8%	(480,0)	16,7%	
Pessoal	(325,5)	(246,7)	31,9%	(278,3)	17,0%	(31,3)	(28,2)	11,0%	(27,9)	12,2%	-	-	n/a	-	n/a	(356,8)	(274,9)	29,8%	(306,2)	16,5%	
Gerais e administrativas	(103,1)	(65,8)	56,7%	(77,6)	32,9%	(8,0)	(6,4)	25,0%	(9,1)	-12,1%	(0,4)	(1,1)	-63,6%	(0,3)	33,3%	(111,5)	(73,3)	52,1%	(87,0)	28,2%	
Vendas e Marketing	(41,5)	(36,1)	15,0%	(50,1)	-17,2%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(41,5)	(36,1)	15,0%	(50,1)	-17,2%	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29,2)	(49,2)	-40,7%	(20,1)	45,3%	(19,2)	(20,8)	-7,7%	(14,3)	34,3%	-	(131,8)	n/a	-	n/a	(48,4)	(201,8)	-76,0%	(34,4)	40,7%	
Depreciações e amortizações	(1,7)	(1,9)	-10,5%	(1,9)	-10,5%	(0,2)	(0,3)	-33,3%	(0,3)	-33,3%	-	-	n/a	-	n/a	(1,9)	(2,2)	-13,6%	(2,3)	-17,4%	
Lucro operacional	326,0	378,4	-13,8%	359,1	-9,2%	452,4	433,2	4,4%	407,9	10,9%	(0,4)	(132,9)	-99,7%	(0,3)	33,3%	777,9	678,7	14,6%	766,6	1,5%	
EBITDA	451,0	517,6	-12,9%	486,8	-7,4%	549,1	530,0	3,6%	504,8	8,8%	(0,4)	(132,9)	-99,7%	(0,3)	33,3%	999,6	914,7	9,3%	991,3	0,8%	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,5%</i>	<i>30,9%</i>	<i>-3,3pp</i>	<i>31,0%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>48,5%</i>	<i>49,2%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>48,1%</i>	<i>0,4pp</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>36,1%</i>	<i>33,2%</i>	<i>2,9pp</i>	<i>37,9%</i>	<i>-1,8pp</i>	
Resultado financeiro	(21,2)	(105,9)	-80,0%	(65,2)	-67,5%	25,7	16,4	56,7%	26,9	-4,5%	0,4	(7,5)	n/a	0,3	33,3%	4,9	(97,0)	n/a	(38,0)	n/a	
Receitas financeiras	55,5	141,7	-60,8%	36,4	52,5%	25,9	22,2	16,7%	27,0	-4,1%	1,8	10,6	-83,0%	3,7	-51,4%	83,2	174,5	-52,3%	67,1	24,0%	
Despesas financeiras	(453,3)	(506,5)	-10,5%	(538,6)	-15,8%	(0,2)	(5,8)	-96,6%	(0,1)	100,0%	(1,4)	(18,1)	-92,3%	(3,4)	-58,8%	(454,9)	(530,4)	-14,2%	(542,1)	-16,1%	
Antecipação de recebíveis	384,6	272,1	41,3%	442,0	-13,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	384,6	272,1	41,3%	442,0	-13,0%	
Varição cambial, líquida	(8,0)	(13,2)	-39,4%	(5,0)	60,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(8,0)	(13,2)	-39,4%	(5,0)	60,0%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	304,8	272,5	11,9%	293,9	3,7%	478,1	449,6	6,3%	434,8	10,0%	(0,0)	(140,4)	n/a	(0,0)	n/a	782,8	581,7	34,6%	728,6	7,4%	
IRPJ e CSLL	(44,2)	(10,9)	305,5%	(37,4)	18,2%	(163,2)	(154,2)	5,8%	(148,8)	9,7%	0,0	-	n/a	-	n/a	(207,5)	(165,1)	25,7%	(186,1)	11,5%	
Correntes	(22,1)	(26,2)	-15,6%	(12,0)	84,2%	(177,5)	(141,1)	25,8%	(124,9)	42,1%	-	-	n/a	-	n/a	(199,7)	(167,3)	19,4%	(136,8)	46,0%	
Diferidos	(22,1)	15,3	n/a	(25,4)	-13,0%	14,3	(13,1)	n/a	(23,9)	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(7,8)	2,2	n/a	(49,3)	-84,2%	
Resultado líquido	260,6	261,6	-0,4%	256,5	1,6%	314,9	295,4	6,6%	286,0	10,1%	0,0	(140,4)	n/a	(0,0)	n/a	575,3	416,6	38,1%	542,5	6,0%	
<i>Margem líquida</i>	<i>15,9%</i>	<i>15,6%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>16,3%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>27,8%</i>	<i>27,4%</i>	<i>0,4pp</i>	<i>27,2%</i>	<i>0,6pp</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>20,8%</i>	<i>15,1%</i>	<i>5,6pp</i>	<i>20,7%</i>	<i>0,1pp</i>	
Resultado atribuível à Cielo	260,6	261,6	-0,4%	256,5	1,6%	220,4	206,8	6,6%	200,2	10,1%	0,0	(140,4)	n/a	(0,0)	n/a	480,8	328,0	46,6%	456,7	5,3%	
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n/a	-	n/a	94,5	88,6	6,7%	85,8	10,1%	-	-	n/a	-	n/a	94,5	88,6	6,7%	85,8	10,1%	



Teleconferências 4T23

Data: terça-feira, 06/02/2024

Hora: 11h30 (Brasília) 9h30 (NY)

[Link de Acesso](#)

OBS: Esse link dará acesso para 3 opções de áudio
(i) original, (ii) português ou (iii) inglês

Cotação CIEL3

R\$4,62

Valor de mercado

R\$12,6 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,18

P/E

6,02x

Informações referentes a 28/12/2023

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br